

ESTUDO PARA ELABORAÇÃO DE ANTEPROJETO ARQUITETÔNICO DE REVITALIZAÇÃO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL EUCLIDES DA CUNHA EM VIDEIRA-SC

Eduarda Joana Ribeiro; Juliana Aparecida Biasi; Jeferson Eduardo Suckow, Tulainy Parisotto

Resumo

O presente estudo, Revitalização da Biblioteca Euclides da Cunha tem como principal objetivo a criação de novas funções aos ambientes internos, integrando-os com o exterior, criando novas vivências culturais, incentivando a educação, e promovendo o conforto e bem estar de visitantes e funcionários. A Biblioteca Municipal Euclides da Cunha é uma edificação existente do Município de Videira - SC, que apresenta grandes potencialidades e permite alterações para que possa atender as necessidades da população. Defende-se um programa de necessidades e fluxograma que prezem pela qualidade dos diferentes fluxos ali apresentados, além de uma análise do terreno e entorno onde está inserida. Além disso, adotou-se um conceito e partido com o propósito de auxiliar no anteprojeto.

Palavras-chave: Arquitetura; Revitalização Urbana; Biblioteca Pública.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho busca a pesquisa e desenvolvimento de um projeto arquitetônico para a Revitalização da Biblioteca Euclides da Cunha em Videira (SC), para o incentivo à educação e à cultura dos colonizadores do município.

As bibliotecas têm uma importante relevância histórica para a sociedade, por se tratar de locais onde se armazenam grande parte de conhecimentos adquiridos de épocas passadas, até informações atuais,

podendo contar a história da cidade onde está inserida, toda a trajetória de como foi fundada e do povo que a constituiu. O Manifesto da UNESCO (1994, on-line) registra que a “Biblioteca Pública é o principal meio de proporcionar a todos, o livre acesso aos registros dos conhecimentos e das ideias do homem e às expressões de sua imaginação criadora”.

Porém, com o avanço da tecnologia e com a falta de adaptação nas formas de comunicação e divulgação das bibliotecas, o interesse e a procura pelas mesmas tem sido cada vez menor. Muitos são os benefícios quando adquirimos o hábito de leitura e, de acordo com a economista Becker (2012), investimentos direcionados à educação e à leitura podem conter e combater a violência e índices de criminalidade em longo prazo, uma vez que cidadãos educados e bem qualificados tendem a não partir para a violência, tornando-se pessoas mais civilizadas.

Conforme o site da Prefeitura de Videira (2019), a Biblioteca Municipal Euclides da Cunha foi inaugurada em agosto de 1945. Atualmente, a biblioteca municipal conta com 12.000 exemplares entre livros e periódicos em seu acervo. A edificação é de aproximadamente 652 m² e, além da biblioteca, abriga também a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, que ocupa cerca de 30% desta área e se encontra em um local segregado e precário. A partir de tal concepção, questiona-se: como elaborar a pesquisa e desenvolvimento de um anteprojeto de revitalização da biblioteca municipal, que atenda às necessidades da população do município de Videira e região?

Levando em consideração os fatos e dados expostos, a elaboração de um anteprojeto de revitalização é justificada, pois a Biblioteca Municipal de Videira não atende as necessidades atuais da população do município.

2 DESENVOLVIMENTO

De acordo com o site Minha Biblioteca (2019), pode-se afirmar que as bibliotecas físicas desempenham funções importantes numa sociedade, através da disseminação de informações e conhecimento. Nesse contexto, as

bibliotecas tendem a se adaptar às novas necessidades da população e, com isso, se reinventar e criar novas perspectivas, cativando novos usuários. O intuito é mostrar que, apesar da facilidade que a internet apresenta, nem todas as informações são confiáveis e que sim, a biblioteca ainda é um importante espaço para construção do conhecimento e lazer, pois as pessoas continuam necessitando dela. Vivemos em um mundo cada vez mais conectado visualmente, onde as informações e ideias são divulgadas com rapidez. Mesmo assim, há ainda uma parcela da população com dificuldade de acessar as novas tecnologias, e as bibliotecas ajudam a atender as necessidades.

Conforme pesquisas de Rachel (2014, p.12), “[...] é fundamental tornar a biblioteca atrativa, e para isso seria benéfico investir em um ambiente que tanto possa proporcionar um local para estudos, assim como um local para distração do ser humano”. Sendo uma arquitetura em transformação, necessita de espaços que possam ser facilmente adaptados.

De acordo com Lima (2012), revitalização urbana pode ser entendida como uma série de intervenções e operações para recuperação de edifícios existentes e áreas degradadas, com o intuito de melhorá-las visualmente, funcionalmente e socialmente.

Além disso, Moura e demais colaboradores (2006, p. 15) defendem que “O conceito de Revitalização Urbana seja entendido sobretudo como uma estratégia e um processo, distinguindo-se da generalidade dos programas urbanísticos, de um modo geral sem transversalidade e integração nas suas linhas de atuação.”

Com o passar do tempo, não apenas países europeus, mas localidades no mundo todo voltaram seus olhares a zonas urbanas inutilizadas, ou com atividades sem coerência com a situação atual do meio social e com grande potencial de desenvolvimento de novas atividades e designação de novas funções. Dentro desses parâmetros, surgem conceitos e realidades no que diz respeito à revitalização urbana. Moura (2006, p. 18-21).

O início de Videira, fundado em 1º de março de 1944, é conhecido como a cidade da uva, vinho, suínocultura e onde a empresa Perdigão (hoje

BRF) foi fundada. Localiza-se no meio oeste do estado de Santa Catarina, no Vale do Rio do Peixe, e no Vale do Contestado, que abrange mais 45 municípios, fazendo limite com os municípios de Caçador, Rio das Antas, Pinheiro Preto, Fraiburgo, Tangará, Iomerê e Arroio Trinta (VIDEIRA, 2016).

Conforme o IBGE (2018, on-line) a população atual é estimada em 52.510 mil habitantes e tem nas atividades industriais, comerciais e agrícolas a base de sua economia. De acordo com o IBGE (2017), a cidade possui 384,521 km² de área territorial, com 45,9% de suas vias urbanizadas (IBGE, 2010).

Em sua história, a Biblioteca Euclides da Cunha ocupou vários edifícios devido a necessidades, até se estabelecer definitivamente no local onde se encontra hoje. Em 1985, iniciou-se a construção do edifício, porém a parte do terreno que hoje se encontra a Praça do Coreto, era uma propriedade privada, fazendo com que a fachada e entrada principal não ficasse para o Norte, de frente à praça. Atualmente, o edifício abriga a biblioteca municipal (térreo) e a Secretaria da Cultura e do Turismo (Primeiro Pavimento).

Estudo de caso

Neste momento serão abordados dois estudos, um nível nacional e outro internacional, que irão auxiliar nas pesquisas e na elaboração do projeto de revitalização da Biblioteca Municipal Euclides da Cunha.

Biblioteca Central Universidade Positivo - Curitiba

Localizada no bairro Cidade Industrial de Curitiba, no estado do Paraná (Figura 01), o local de implantação da biblioteca está ligado à funcionalidade e ao seu entorno. Projetada no ano de 2012 pelo escritório Manoel Coelho Arquitetura e Design, a Biblioteca Central Universidade Positivo (Figura 02) foi criada para atender mais de 15 mil alunos, tendo como principal objetivo interagir de forma harmônica com os 4 setores básicos da universidade (didático, esportivo, cívico e eventos), preservando os recursos naturais existentes como os bosques nativos e um lago natural.

No terreno, encontra-se uma grande área de vegetação nativa, o que permitiu uma interação do interior com o exterior, possibilitando a visibilidade das árvores na fachada oeste da biblioteca.

A edificação apresenta um programa de necessidades amplo, dispõe de 5 pavimentos e 2 subsolos. Pelo desnível do terreno contém uma entrada principal no térreo, uma secundária no subsolo e níveis de lajes escalonados permitindo a interação e visibilidade dos alunos, figura 03.

A Biblioteca Central Universidade Positivo apresenta um sistema construtivo misto, a estrutura principal é constituída por espessos pilares em concreto e abrigam os livros, salas de apoio e estudo. Já nas áreas de leitura os mezaninos são compostos por estrutura metálica que escalonam para a direção do lago.

As laterais da biblioteca foram revestidas com arenito vermelho, pedra típica do Paraná, juntamente com várias partes constituídas por vidro, permitindo um grande contraste entre os dois materiais. O edifício apresenta um desenho refinado, chamando atenção pelas diferentes composições de fachadas, nenhuma igual a outra, três delas com sobreposições distintas de planos, finalizando com uma cobertura que parece flutuar.

Biblioteca Central Oodi – Helsinque

A Biblioteca Central Oodi, localizada na cidade de Helsinque, na Finlândia. foi projetada pela ALA Architects em 2013, e inaugurada em 2018. A biblioteca ocupa um espaço privilegiado no centro da cidade, com fachadas de frente ao Parlamento Finlandês, onde funcionam a maior parte das instituições públicas (Figura 04).

Para projetar um edifício com metragem de 17.250 m² foi preciso pensar em um novo conceito de biblioteca. Para isso, além de um espaço que abriga uma coleção de 100.000 livros, a biblioteca possui um cinema, estúdios de gravação, café, restaurante e espaços para exposições.

Apresentando um programa de necessidades amplo, além da enorme área destinada para o acervo bibliográfico, a biblioteca foi projetada e

construída para afirmar o comprometimento do governo finlandês com incentivos e investimentos na área da cultura e da educação para com a população.

Oodi chama atenção por dentro e por fora, foi projetada para que tivesse o formato de um navio, todo revestido de madeira, com o último andar em vidro, permitindo que os visitantes tenham visão da cidade e a sensação que estão flutuando, como pode ser observado na Figura 05.

O edifício possui três pavimentos, cada um com funções distintas, porém todos incentivam e propagam a leitura, a cultura e o conhecimento dos seus visitantes. No térreo há um espaço rápido e em constante mudança, uma extensão da praça da cidade, convidando e permitindo que a população entre em contato e tenha essa interação com o edifício, e o seu entorno contém múltiplas entradas (Figura 06).

O primeiro pavimento dispõe de estúdios, salas de jogos, espaços para trabalhos e reuniões, uma oficina urbana e instalações para cursos e interações. Esse pavimento é dedicado ao trabalho e atividades, incentivando a interação entre amigos e familiares.

O segundo e último pavimento foi projetado para relaxar e descontrair, apresentando o teto com um formato ondulado e claraboias. Além do espaço destinado para 100.000 livros, dispõe de revistas, filmes, partituras, jogos. Também dispõe de um café, uma seção para crianças e, por fim, uma varanda onde se tem uma visão da cidade.

A fachada se ajusta perfeitamente à curva definida em projeto, a qual se estende para fora, criando um dossel sobre a praça Kansalaistori, permitindo a interação do interior com o exterior, criando abrigos para eventos públicos em frente ao edifício.

A biblioteca cumpre com o seu propósito que é incentivar e propagar a educação, cultura e bem-estar da população finlandesa, além de se destacar com uma arquitetura diferenciada das demais ao seu redor, ao mesmo tempo que traz um impacto visual e se harmoniza com o seu entorno, com a cidade em si.

As duas edificações apresentam características distintas, tanto no seu exterior como no interior. Mesmo se tratando de duas bibliotecas, cada uma foi projetada para um público diferente, embora com um mesmo propósito, que é incentivar o conhecimento para o seu público. Ambas as edificações foram projetadas para que se adaptassem ao seu terreno e a sua função, com alternativas de materiais e formas inteligentes, para que aproveitassem da melhor forma possível a edificação.

3 CONCLUSÃO

De modo geral, conclui-se que a revitalização da Biblioteca Municipal Euclides da Cunha propõe valorizar a identidade do entorno onde está inserida, juntamente com a edificação em si, oferecendo aos visitantes e turistas novas experiências com a edificação na parte externa, proporcionando interesse e novas formas de conhecimento e propagação cultural, bem como proporcionar bem-estar aos funcionários na parte interna.

Ao observar o entorno do terreno e da edificação, evidencia-se a necessidade de integração da Biblioteca com os demais pontos turísticos ali presente, como a Praça do Coreto, o Museu do Vinho e a Igreja Matriz, incentivando o turismo regional e a comunidade local a frequentarem mais o local.

Por fim, o trabalho desenvolvido resulta em um anteprojeto de Restauração da Biblioteca Euclides da Cunha que atenda seu principal objetivo e a demanda do município e região, revitalizando o edifício, preservando as características importantes e atualizando outras, garantindo a qualidade da edificação e promovendo o conforto e comodidade para seus usuários.

REFERÊNCIAS

MINHA BIBLIOTECA, MINHA BIBLIOTECA. A importância das bibliotecas na era digital. [S. l.], 5 out. 2016. Disponível em: <https://minhabiblioteca.com.br/importancia-das-bibliotecas-na-era-digital/>. Acesso em: 16 abr. 2019.

PEREIRA, RACHEL DE MELO VELLOZO. A BIBLIOTECA COMO ESPAÇO DE “LAZER”: análise dos estudos sobre entretenimento no pensamento biblioteconômico-informacional. 2014. TCC (Bacharel em Biblioteconomia.) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: http://www.unirio.br/unirio/cchs/eb/arquivos/tccs-acima-de-9-0-2014.2/RachelPereira_TCC_VersaoFinal.pdf. Acesso em: 15 maio 2019.

LIMA, Mara Soalene Gomes. Revitalização Urbana Proposta Teatro Mindelo. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Arquitetura.) - Universidade Jean Piaget de Cabo Verde, Cidade da Praia, 2012. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/38682632.pdf>. Acesso em: 26 abr. 2019.

MOURA, Dulce et al. A Revitalização Urbana. [S. l.]: Cidades- Comunidades e Territórios, 2006. Disponível em: https://repositorio.iscte-iul.pt/bitstream/10071/3428/1/Cidades2006-12-13_Moura_al.pdf. Acesso em: 18 abr. 2019.

IBGE. [S. l.], 2010. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/videira/panorama>. Acesso em: 20 mar. 2019.

OODI, Biblioteca de. Biblioteca de Odi. [S. l.], 2018. Disponível em: <https://www.oodihelsinki.fi/en/>. Acesso em: 4 jun. 2019

Sobre o(s) autor(es)

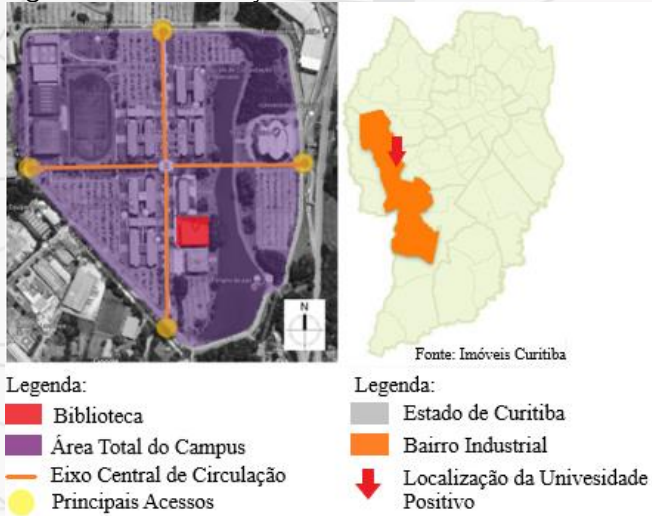
1 Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo na Universidade do Oeste de Santa Catarina.

2 Arquiteta e Urbanista (PUCPR), Especialista em Engenharia e Gestão de Projetos (PUCPR), Mestre em Engenharia Civil (UTFPR), professora no curso de graduação de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Oeste de Santa Catarina.

3 Arquiteto e Urbanista (UFSC), Especialista em Geopolítica e Educação Ambiental (Unoesc), professor no curso de graduação de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Oeste de Santa Catarina.

4Arquiteta e Urbanista (Unochapecó), Especialista em Arquitetura Comercial e Sustentabilidade em Edificações (Unochapecó), Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho (Unoesc), professora no curso de graduação de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Oeste de Santa Catarina.

Figura 01– Localização da Biblioteca Central Universidade Positivo.



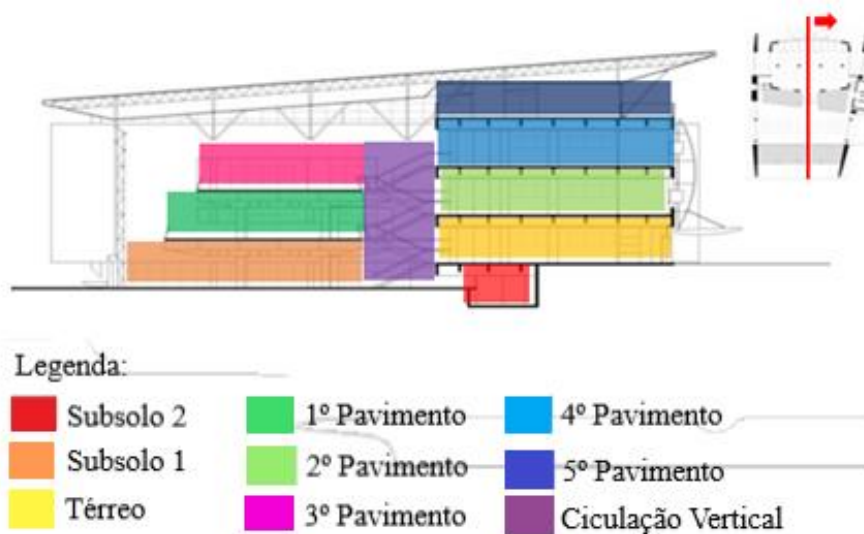
Fonte: Adaptado pelos autores de Google Earth, 2019.

Figura 02– Biblioteca Central Universidade Positivo.



Fonte: MCA, 2017.

Figura 03– Biblioteca Positivo, corte AA.



Fonte: Adaptado pelos autores de Archdaily, 2019.

Figura 04- Implantação da Biblioteca Oodi e o seu entorno.



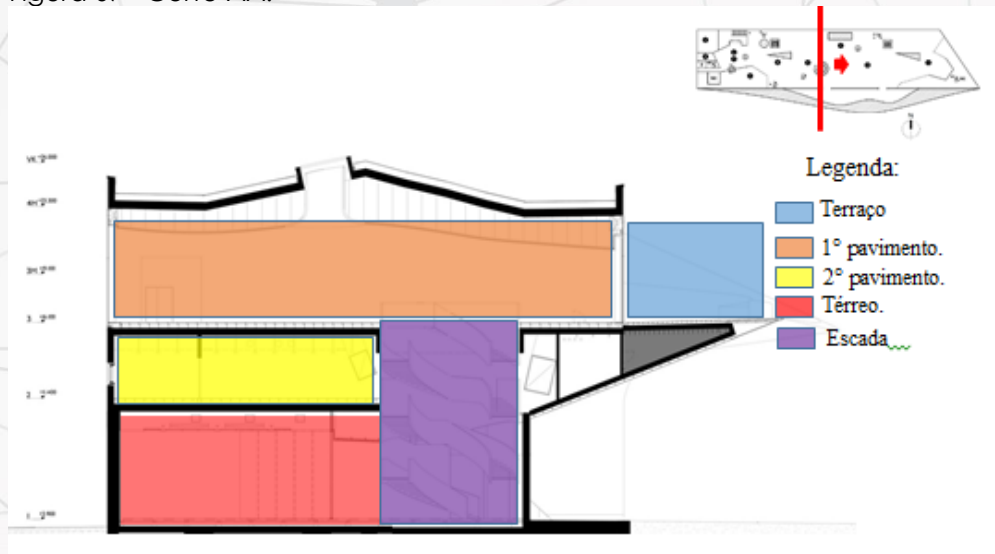
Fonte: Adaptados pelos autores de The Plan, 2019.

Figura 06- Biblioteca de Oodi.



Fonte: Archdaily, 2019.

Figura 07– Corte AA.



Fonte: Adaptados pelos autores de Archdaily, 2019.